

Peregrinação a Jerusalém

Um conto sobre o ecumenismo

#Religion

Era uma vez, não muito tempo atrás, um peregrino estava a caminho de Jerusalém ...

Ele andou com sua mochila por muitas, muitas semanas e finalmente chegou a uma paisagem simples que ele tinha que atravessar. Bem no meio dos quase cem quilômetros da região do deserto, o peregrino cansadamente deitou a mochila e quis descansar à sombra de uma palmeira um pouco fora dos trilhos.

Mas quando ele quase alcançou a palmeira, o peregrino de repente caiu em uma cova de cinco metros de profundidade e encontrou-se no chão dela. O peregrino olhou para cima e imediatamente tentou escapar do buraco.

Mas as paredes eram de areia e não havia aderência para chegar ao topo. O peregrino sempre caiu de novo no fundo ... e de novo ...

Depois de algumas horas, um peregrino desceu o caminho e viu a mochila na areia. Ele caminhou em direção à direção da palmeira e avistou o peregrino no buraco. "Sou muçulmano e rezo por você", disse ele no poço. Tirou o tapete de orações, virou-o para Meca, realizou suas orações e depois rolou o tapete de volta. Depois, disse ao peregrino: "Inshallah, Alá queria que você caísse no buraco. Vou continuar orando por ele." você". Então ele seguiu seu caminho.

Pouco depois, outro peregrino desceu o caminho, viu a mochila e foi para o fosso. "Eu sou um hindu", disse ele, "e que você caiu lá é o seu karma, o seu destino. Você tem que aprender a aceitá-lo. Eu vou orar por você em um dos nossos templos na próxima cidade e vai acender incensos para você ". Ele também passou.

Um pouco depois, o próximo peregrino veio. "Eu sou um budista", disse ele no buraco, "e como foi maravilhoso o seu Buda ter levado você a este lugar. Aqui você tem a grande oportunidade de realmente se conhecer em total silêncio, sem que ninguém o perturbe. Você pode estar capaz de alcançar o nirvana. Eu já queria estar tão longe. " Ele meditou tranquilamente em frente ao buraco de areia por algum tempo e depois continuou sem dizer uma palavra.

Algum tempo depois, outro peregrino apareceu no caminho e descobriu o buraco. "Eu sou uma igreja cristã livre", ele disse, "e isso é terrível, o que aconteceu com você. Vou orar imediatamente com você e por você para que possamos tirá-lo do abismo". Ele sorriu enquanto puxava seu violão e imediatamente começou a tocar música de orações em transe. Ele cantou agressivamente no buraco uma e outra vez que o peregrino no poço deveria agora e finalmente abrir seu coração para Jesus. Quando depois de duas horas ele se cansou de fazer música e suas orações altas, ele tomou um gole curto de seu RedBull e então tocou uma música mais quieta. Quando uma bela peregrina veio ao longo do caminho, que também era uma igreja cristã livre, ele pegou suas coisas e a seguiu.

Algum tempo depois, outro peregrino veio pelo caminho. "Eu sou um protestante evangélico-luterano, e você merece ter caído aqui", ela disse com raiva no buraco. "Você é um marido patriarcal que deixou sua esposa e filhos sozinhos em casa enquanto desfruta de sua peregrinação. Vou até a aldeia mais

próxima, notifico sua esposa, a aconselho a arquivar o divórcio e a solicitar a custódia exclusiva das crianças ". Antes de continuar, ela cuspiu no buraco e chutou a mochila do peregrino algumas vezes.

Um pouco depois, outro peregrino chegou. "Eu sou um cristão ortodoxo russo", disse ele, "e infelizmente não posso ajudá-lo porque este país não pertence à Rússia e você não foi batizado na igreja ortodoxa russa. Mas eu lhe darei uma pequena garrafa de vodka e vou orar por você. Ah, e sim, já que você não precisa mais do seu saco de dormir, certamente não se importará se eu trocar o seu pelo meu antigo ", disse ele, jogando uma pequena garrafa de vodka para baixo. Ele trocou os sacos de dormir e seguiu em frente.

Pouco tempo depois, um cristão ortodoxo grego apareceu ao longo do caminho. "Isso é terrível, o que aconteceu com você", disse ele, "eu vou ajudá-lo, claro, vai para a próxima aldeia e voltar com ajuda. Mas como você sabe que é muito quente e por causa do calor eu só posso andar cedo de manhã e à noite. Pode levar algum tempo para voltar ". Ele realizou um serviço de oração de três horas no antigo ritmo ortodoxo, dormiu ao lado do buraco de areia e foi lentamente na manhã seguinte na manhã seguinte.

Logo, outro peregrino veio pelo caminho. Ele também viu a mochila e foi para o buraco. "Sou um católico liberal-liberal", disse ele, indignado, "e acho terrível, para parte da Igreja Católica, que não haja para os homossexuais e os que se casaram novamente". Ele pegou uma pá e cavou vários buracos na frente dos quais ele montou os sinais apropriados. "Além disso, na próxima aldeia, enviarei uma carta ao Papa Francisco", disse ele, "e na qual vou pedir-lhe que estabeleça uma placa oficial do Vaticano no início da peregrinação a Jerusalém, indicando que essa caminhada é explicitamente também disponível para essas pessoas ". Depois disso, ele caminhou desafiadoramente em sua direção.

Não muito tempo depois, outro peregrino chegou ao buraco. "Sou membro da Cúria Católica em Roma", disse ele. "Você pode confessar comigo, meu filho." Ele pegou sua estola, colocou-a no pescoço e ouviu calma e pacientemente o peregrino em suas confissões. Ele deu a ele a absolvição e suas bênçãos. Em seguida, ele deu uma mordida em seu sanduíche de salmão e tomou um gole de sua cara água espumante Pellegrino, limpou seus finos sapatos de couro, desejou ao peregrino tudo de melhor e as bênçãos abundantes de Deus e continuou de bom humor.

Um pouco mais tarde outro peregrino veio, viu a mochila e foi para o buraco. "Oh meu Deus, isso é cruel", disse ele ao ver o peregrino no poço. "Eu sou um judeu", disse ele, chorando amargamente, uivando e repetidamente batendo a cabeça contra a palmeira. Depois de alguns minutos, ele disse ao peregrino no abismo: "Vou até a aldeia mais próxima e peço ajuda. Se você tivesse passado fome ou morrido de sede nesse meio tempo, nós fecharíamos a cova com seus restos mortais nela quando Quem estiver de volta pode soltar uma pequena pedra em seu túmulo. Teremos seu túmulo cercado e declarado como parte do estado de Israel. Você será posteriormente reconhecido como cidadão israelense. Depois disso, rastreamos e processaremos. todos aqueles que te prepararam esta armadilha. Que o Deus de Abraão, Isaque e Jacó esteja contigo, meu irmão ". Ele continuou.

Finalmente, um peregrino alto apareceu no caminho. Suas roupas pareciam usadas, ele aparentemente estava na estrada há muito tempo. Ele andou descalço e tinha apenas uma pequena mochila. Seu rosto foi moldado pelo sol e pelo vento. Ele foi até o poço e ouviu em silêncio as experiências do peregrino. Depois ele disse: "Faça um pouco de espaço lá embaixo, eu descerei até você".

Ele pulou no poço, deu ao peregrino um pouco de água e pão e disse: "Fique com os pés nos meus ombros. Eu vou te empurrar para cima e, com alguma ajuda do seu lado, você deve ser capaz de sair

dessa buraco de areia. " O peregrino fez como sugerido e foi finalmente capaz de escapar do poço.

Extremamente feliz, o peregrino agradeceu ao seu salvador no buraco, assegurando-lhe que buscasse ajuda o mais rápido possível e pedindo seu nome. Mas seu salvador apenas disse a ele para obter ajuda rapidamente.

O peregrino correu o mais rápido que pôde para a aldeia seguinte, bebendo um pouco de água de um ou outro cacto no caminho e contando às pessoas sobre seu resgate. Um jipe foi organizado e uma equipe de resgate imediatamente voltou com o peregrino.

Mas quando chegaram e olharam para o buraco, descobriram que estava vazio.

<https://www.sun24.news/pt/peregrinacao-a-jerusalem-um-conto-sobre-o-ecumenismo.html>